

Grupo Dançando com a Diferença representa Portugal em festival francês

Formação madeirense apresenta coreografias no apresenta no Théâtre Montasier, em Versalhes

19 SET 2006 / 11:25 H.



Director artístico da companhia explicou que o grupo foi seleccionado para participar no festival depois da Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência ter enviado material sobre a companhia para a organização do evento.

O Grupo Dançando com a Diferença, composto por bailarinos com e sem deficiência, vai participar no dia 28 no 'Festival Européen Théâtre et Handicap Orphée', em Versalhes, França, disse à Lusa o director artístico da companhia.

O grupo madeirense apresenta no Théâtre Montasier, em Versalhes, as coreografias 'Levanta os braços como antenas para o céu', de Clara Andermatt, 'Menina da Lua', de Henrique Amoedo e Bárbara Matos, e 'Passion', de Ivonice Satie.

O director artístico da companhia, o brasileiro Henrique Amoedo, explicou à agência Lusa que o grupo foi seleccionado para participar no festival depois de a ANACED - Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência ter enviado material sobre a companhia para a organização do evento.

'É muito importante para a companhia representar Portugal num festival tão importante como este, em que participam grupos de renome ligados ao teatro, à dança e à música', afirmou.

O 'Festival Européen Théâtre et Handicap' é organizado pela Orphée, uma associação que tem por objectivo promover o acesso à prática artística de pessoas com deficiência.

Na quarta edição do evento participam também a Compagnie du 3ème Oeil e Centre d'aide par le théâtre Euryde (França), Theatre of the Simple-Hearted (Rússia), Theatrical Company of the blind and Visually Impaired 'new Life', da Croácia, e Mat Fraser & Natalie Steed Productions, da Grã-

Bretanha.

De acordo com Henrique Arnoedo, este festival acontece no mês em que o grupo comemora cinco anos de actividade.

'Cinco anos depois da formação do grupo posso dizer que o balanço é muito positivo e que conseguimos alcançar alguns dos objectivos a que nos propusemos', contou.

O projecto, explicou o coreógrafo, tinha como pressuposto o uso da dança como instrumento para ultrapassar as barreiras do preconceito em relação à deficiência.

'Conseguimos fazer passar a mensagem e mudámos de alguma forma a imagem social das pessoas com deficiência', disse.

No entanto, Henrique Arnoedo considera que ainda há um longo caminho a percorrer.

'Quando os bailarinos com corpos diferentes forem aceites em todas as companhias de dança pelas suas qualidades artísticas e esta diferença não for alvo de tantos estudos, atitudes incrédulas ou de condescendência dúbia acho que terei cumprido o meu papel à frente do grupo', concluiu.

O Grupo Dançando com a Diferença foi fundado por Henrique Arnoedo em 2001 na ilha da Madeira no seio de um projecto inédito em Portugal que tinha por objectivo fazer da dança uma aliada na inclusão social.

A companhia é composta por cinco bailarinos com deficiência motora, dois com Trissomia 21, um invisual, três com défice de aprendizagem e quatro intérpretes sem deficiência.

Apesar de existirem alguns projectos em Portugal que envolvem a dança e os portadores de deficiência, o Grupo Dançando com a Diferença - residente no Centro de Artes Casa das Mudanças, na Madeira - é a única companhia profissional do género no país. **LUSA**